

UTILIZAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS NA PREVENÇÃO DE PARASITÓSES EM ESCOLA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Sayonara de Oliveira Ferreira¹, Allan Sérgio de Souza Fernandes², Bruno Henrique Santana³, Talita Oliveira Gomes⁴, Caliandra Maria Bezerra Luna Lima⁵

Introdução: As enteroparasitoses representam um sério problema de saúde pública, acometendo principalmente crianças e adolescentes. Na educação em saúde, a inserção de metodologias não convencionais é importante para o processo da aprendizagem. Neste contexto, os jogos educativos se destacam, por ter boa receptividade por parte dos educandos. Assim, o presente trabalho objetivou promover educação em saúde, com ênfase em helmintíases intestinais, utilizando jogo educativo de perguntas e respostas como ferramenta interativa de avaliação. **Métodos:** As atividades foram realizadas na Escola Lyons Tambaú, localizada no município de João Pessoa. O público-alvo foi constituído por 150 crianças, devidamente matriculadas nos 9º e 7º anos, no turno da tarde. Todas as estratégias foram previamente agendadas e foram desenvolvidas na sala de vídeo da escola. Foram escolhidas três helmintíases amplamente difundidas no público infantil e que são abordadas durante o ano letivo na disciplina de ciências: Ancilostomíase, enterobiose e ascaridíase. Cada intervenção foi trabalhada em dias diferentes, totalizando seis visitas. Inicialmente, foi realizada uma explicação verbal acerca da helmintíase e posteriormente ocorreu a intervenção do jogo. **Resultados e discussão:** A eficiência da aula foi testada com auxílio do jogo educativo intitulado batalha dos vermes, onde os participantes foram divididos em dois grupos, de acordo com o sexo e submetidos ao enfrentamento de um desafio, baseado numa sequência de 15 perguntas, que contemplavam a morfologia dos parasitas, o ciclo biológico, os sinais e sintomas das doenças e as medidas preventivas. A cada acerto a equipe subia um degrau num painel ilustrativo confeccionado com emborrachado, sendo vencedor, o grupo que acertasse pelo menos seis perguntas. Tal atividade permitiu avaliar de forma interativa se o conhecimento estava sendo assimilado. Previamente à intervenção, verificou-se que os alunos apresentavam pouco conhecimento acerca dos assuntos abordados. Porém, durante os jogos apresentaram elevado índice de acerto, demonstrando dificuldade apenas em responder algumas questões relacionadas ao ciclo biológico. Este fato pode estar relacionado à complexidade envolvida, por outro lado, as informações essenciais foram plenamente absorvidas, por exemplo, as medidas profiláticas. Um desempenho discretamente superior foi observado na equipe feminina. **Conclusão:** Concluiu-se que as atividades educativas por meio de jogos foram válidas, mas precisam ser integradas e mensuradas num processo contínuo de avaliação.

Palavras chaves: Enteroparasitoses; Jogos educativos; Prevenção.

(¹ Farmácia, bolsista, e-mail: Sayonara.oliveira@gmail.com; ² Farmácia, colaborador, e-mail: allanserg@gmail.com; ³ Farmácia, colaborador, email: onurb_181@hotmail.com; ⁴ Farmácia, colaborador, e-mail: talitafar@outlook.com; ⁵ Professor orientador, e-mail: calilunlima@gmail.com)